

EM Clélia Carmelo da Silva

Ibiúna – SP

Apostila número 10

5º ano A

Terceiro Bimestre

Professora Ana Claudia de Almeida

Aluno: _____

(30, 31/08 e 01, 02, 03, 08, 09, 10,
13, 14, 16 e 17/09)

Data de entrega: 20/09/2021





- Você já ouviu a palavra **crônica** antes? Em que situação? Com qual significado? Conte para os colegas e ouça o que eles têm a dizer.
- Nesta cena, há um jornal e diversos livros. Você já leu crônicas em jornais? E em livros?

Para iniciar

Brincar de adivinhar pode ser muito divertido... Mas e se alguém tiver de fazer um jogo de adivinhação para pedir algo a você porque esqueceu o nome daquilo que deseja? Isso pode ficar complicado...

Leia silenciosamente a crônica a seguir para descobrir o que aconteceu.

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pode. Eu quero um daqueles, daqueles...”

“Pois não?”

“Um... como é mesmo o nome?”

“Sim?”

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

“Sim, senhor.”

“O senhor vai dar risada quando souber.”

“Sim, senhor.”

“Olha, é pontuda, certo?”

“O quê, cavalheiro?”

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De **sulco**. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?”

“Infelizmente, cavalheiro...”

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

“Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero.”



sulco:
fissura,
ranhura,
depressão
leve e
estreita
em uma
superfície
lisa.

“Sim, senhor. Pontudo numa ponta.”

“Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?”

“Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?”

“Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho.”

“Sinto muito.”

[...]

“Chame o gerente.”

“Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?”

“É de, sei lá. De metal.”

“Muito bem! De metal. Ela se move?”

“Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

“Tem mais de uma peça? Já vem montado?”

“É **inteiriço**. Tenho quase certeza de que é inteiriço.”

“Francamente...”

“Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa.”

“Ah, tem clique. É elétrico.”

“Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar.”

“Já sei!”

“Ótimo!”

“O senhor quer uma antena externa de televisão.”

“Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo...”

“Tentemos por outro lado. Para que serve?”

“Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa.”

“Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco **alfinete de segurança** e...”

“Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!”

“Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!”

“É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?”

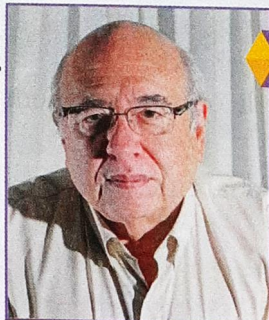


Marcos Guilherme/Arquivo da editora

● **inteiriço:**
qualidade do que é inteiro; feito de uma só peça.

● **alfinete de segurança:**
peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.

Luis Fernando Verissimo. **Amor brasileiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 143-145.



Sobre o autor

O escritor **Luis Fernando Verissimo** nasceu em 1936, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Bastante conhecido por suas crônicas, em geral humorísticas, Verissimo é também jornalista, cartunista, tradutor, romancista e músico. Atualmente, tem uma coluna no jornal **O Estado de S. Paulo**, na qual escreve artigos, comentários e crônicas.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

- 1 Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?
- 2 A crônica "Comunicação" tem o mesmo significado de crônica mencionado por você e os colegas na abertura desta unidade?
- 3 A crônica "Comunicação" é uma narrativa. Quais são os **personagens** dessa história?

- 4 Qual é o **assunto** dessa história?

- 5 Em que **lugar** ou **espaço** estão os personagens?

Em uma rua bem movimentada.

Em uma estação de metrô.

Em uma praça.

Em uma loja.

6 Os fatos de uma história acontecem em um **tempo**. Nessa história, os fatos acontecem durante:

uma sequência de vários dias.

o período de um dia inteiro.

a circunstância de uma conversa.

o período de uma noite inteira.

7 Releia o início da crônica.

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

Marque um **X** na alternativa que completa adequadamente a afirmação.

O início da crônica é contado por um **narrador**. Esse narrador conta o que acontece na história como se falasse:

com os personagens.

com o leitor da crônica.

consigo mesmo.

com outro narrador.

8 Em um momento da crônica, o comprador diz:

“[...] A palavra me **escapou por completo**. [...]”

O que significa a expressão destacada acima? Explique com suas palavras.

9 Releia este trecho.

“[...] Presta atenção nas minhas mãos. [...]”

Considerando esse trecho, responda: Que outra forma de comunicação ou outra linguagem o comprador usou para ser entendido pelo vendedor?

- 10 Ao perceber que o comprador não consegue descrever o que deseja, o vendedor pede a ele que:

desista.

mostre com as mãos.

aponte na prateleira.

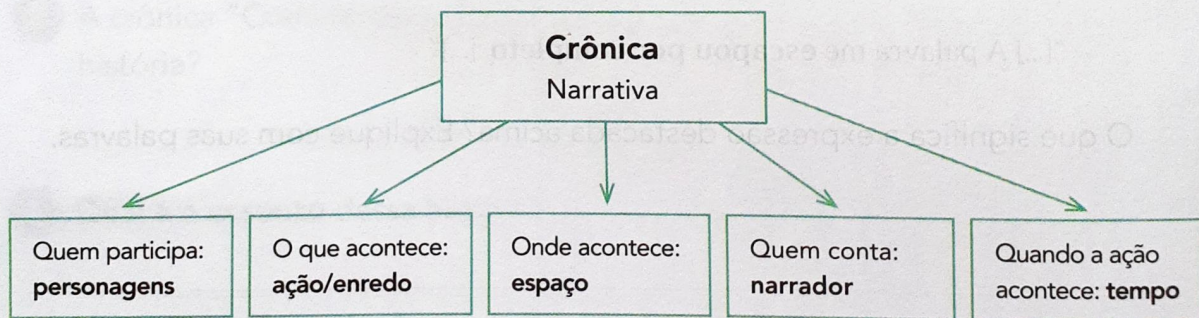
desenhe.

- 11 Copie da crônica pelo menos uma pergunta do vendedor que facilitou as explicações sobre o objeto desejado pelo comprador.

- 12 Em sua opinião, o vendedor foi paciente com o comprador? Converse sobre isso com os colegas.

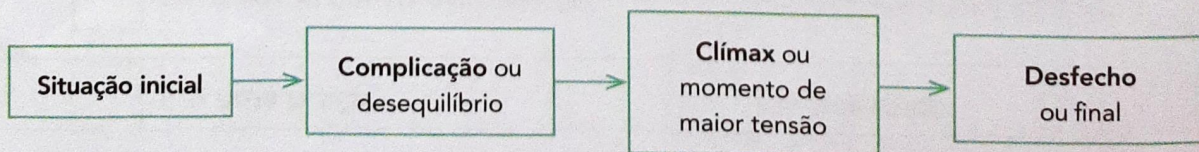
Linguagem e construção do texto

Ao responder as questões da seção **Compreensão do texto**, você viu que há vários elementos na crônica. Vamos lembrar.



A crônica conta uma história sobre fatos que se aproximam daqueles que acontecem com as pessoas no dia a dia.

Como toda narrativa, a crônica também apresenta partes. A sequência dessas partes forma o **enredo**. Veja.



Marque um **X** na alternativa que melhor se refere a cada parte do enredo dessa crônica.

a) Situação inicial

- Duas pessoas se encontram na rua.
- Um comprador entra em uma loja.
- Um vendedor discute com um comprador.

b) Complicação

- O comprador quer comprar algo que a loja não tem.
- O vendedor não dá atenção ao comprador.
- O comprador não consegue comunicar o que quer comprar.

c) Clímax

- O vendedor perde a paciência.
- O comprador quer chamar o gerente.
- O comprador não sabe desenhar.



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

d) Desfecho

- O vendedor fala a palavra que faz o comprador lembrar o nome do objeto que estava procurando.
- O comprador lembra-se da palavra e diz ao vendedor.
- O comprador e o vendedor não se entendem.

A conversa na narrativa: a fala e a escrita

1 Com exceção do primeiro parágrafo, todos os outros são iniciados e terminados pelo sinal de **aspas**. O que as aspas indicam nessa crônica?

Marcam as falas de cada um dos personagens.

Destacam as palavras.

Separam trechos que foram escritos por outro autor.

2 A crônica que você leu foi construída pelo **diálogo** entre dois personagens – vendedor e comprador. Que fato dificultou o sucesso dessa comunicação?

3 Compare estas falas dos personagens.

Falas do comprador

“Olha, é pontuda, certo?”

“[...] Tem uma ponta assim, entende?”

“[...] uma espécie de encaixe, entende?”

“[...] o negócio, entende, fica fechado.”

Falas do vendedor

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pois não?”

“Sim, senhor.”

“Infelizmente, cavalheiro...”

a) Nas falas do comprador, o que mostra que ele se expressa de modo mais informal e mais espontâneo do que o vendedor?

b) O que revela que a fala do vendedor é mais formal, mais cerimoniosa?

4 **Descrever** é apresentar as características, as qualidades de algo, de tal modo que se possa imaginar o que está sendo descrito.

Releia este trecho da crônica:

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta [...] e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? [...]”

a) Escolha a alternativa que melhor completa a frase a seguir.

Podemos afirmar que a descrição feita pelo comprador é:

clara, e o ouvinte entenderá perfeitamente o que ele deseja.

insuficiente, e o ouvinte entenderá apenas parte do que ele deseja.

confusa, e não é possível para o ouvinte entender o que o comprador quer.

b) Nessa fala, uma palavra dá a ideia de que o comprador faz gestos para explicar como o objeto é. Que palavra é essa? Grife-a no trecho acima.

c) Ainda nesse trecho, o comprador emprega várias vezes a palavra **entende**. Assinale a alternativa que melhor indica a finalidade dessa repetição.

Deixar claro que o vendedor não está prestando atenção.

Manter o vendedor atento.

Mostrar mais conhecimento sobre o assunto.

5 Releia esta fala do comprador.

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

a) Circule as reticências empregadas no trecho acima.

b) Leia em voz alta o trecho, prestando atenção na expressão **Um... um...** Assinale o que essa expressão acompanhada das reticências pode indicar.

Dúvida.

Irritação.

Raiva.

Espanto.

Hesitação.

Gagueira.

- c) Marque a alternativa mais adequada para completar a afirmação a seguir.

Nessa fala do comprador, a palavra **pomba**:

- dá nome a uma espécie de ave.
- é uma expressão que sugere irritação, impaciência.
- refere-se a uma cerimônia luxuosa.

- 6 O texto "Comunicação" apresenta uma conversa entre dois personagens. Nessa conversa, há algumas características que são próprias da fala, mesmo que o registro tenha sido feito de forma escrita. Leia algumas características.

A: Pausa, interrupção.

C: Manter a atenção do ouvinte.

B: Dúvida, hesitação.

D: Repetição.

Leia agora cada fala a seguir. Marque no quadrinho a letra da característica presente em cada fala.

- "Estou me esforçando, mas..."
- "Mas é simples! Uma coisa simples."
- "Não! Escuta aqui."
- "Me vê aí um... um..."
- "Serve assim para prender. Entende?"



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

- 7 Conversem e depois registrem em uma folha avulsa as respostas para as questões a seguir.

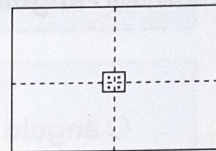
a) Qual é a razão do título "Comunicação"?

b) Geralmente as crônicas têm a intenção de ser humorísticas e também de apresentar uma crítica a algum comportamento ou situação. Isso ocorre nessa crônica?

Explorar e Descobrir

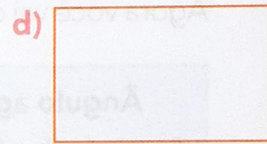
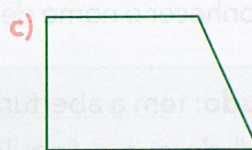
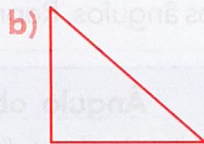
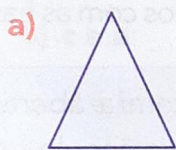
DOBRADURA E ÂNGULO RETO

- Dobre pela metade uma folha de papel sulfite. Em seguida, dobre novamente pela metade, de modo que, ao desdobrar a folha, as dobras tenham formado 4 ângulos retos.
- Agora, faça linhas pontilhadas indicando cada dobra e marque nos ângulos retos o sinal correspondente.
- Finalmente, reproduza no caderno a folha e indique nela as dobras e os ângulos retos, como na figura ao lado.



Banco de imagens/Arquivo da editora

- 5 Marque nos ângulos retos de cada polígono o sinal correspondente. Depois, escreva quantos ângulos retos há em cada um deles.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

- 6 Observe a letra desenhada ao lado e marque nos ângulos retos o sinal correspondente. Depois escreva quantos ângulos retos há nela. _____



Banco de imagens/Arquivo da editora

- 7 Faça o que se pede.

- a) Escreva as horas exatas em que os ponteiros do relógio formam um ângulo reto. Uma das posições dos ponteiros está desenhada ao lado. Desenhe a outra.



Foto: Thavorn C/Shutterstock

- b) Responda depressinha!

Às 3 h 30 min o ângulo formado pelos ponteiros é reto? Desenhe os ponteiros para justificar sua resposta.



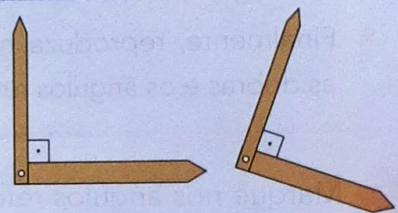
Ângulo raso, ângulo agudo e ângulo obtuso

- 1 Use o objeto construído com as hastes do **Meu bloquinho** e represente cada ângulo mostrado nas imagens. Confira sempre com os colegas.

Este ângulo, correspondente à meia-volta, é chamado **ângulo raso**.

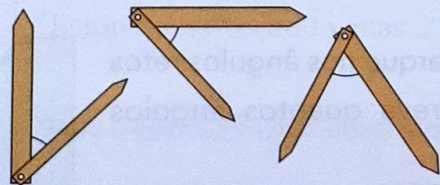


O **ângulo reto** você já conhece. É o que tem a abertura igual à do canto da porta, do canto da régua, etc.

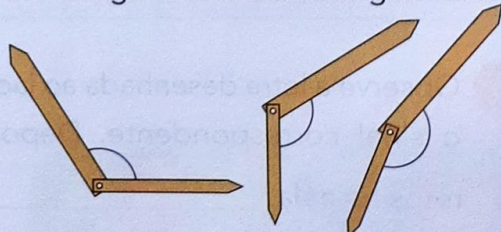


Agora você vai conhecer o nome de outros ângulos. Represente-os com as hastes.

Ângulo agudo: tem a abertura "mais fechada" do que o ângulo reto.



Ângulo obtuso: tem a abertura "mais aberta" do que o ângulo reto, sem chegar à abertura do ângulo raso.



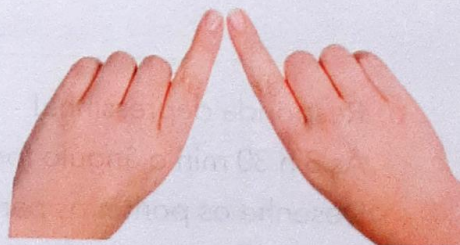
2

ATIVIDADE EM DUPLA Construam ângulos com 2 dedos, com 2 canetas ou com as hastes do **Meu bloquinho**.

Um constrói o ângulo e o outro diz se é reto, agudo ou obtuso. Depois vocês invertem os papéis.



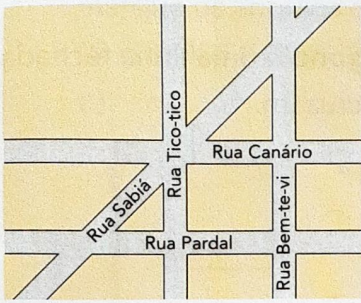
Com 2 dedos de uma mesma mão.



Com 2 dedos, um de cada mão.

4 Vamos retomar o mapa da página 51, no qual cada rua dá ideia de uma reta.

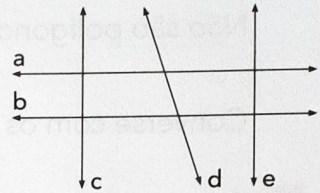
Estúdio Felix Reimers/Arquivo da editora



Indique o que se pede.

- a) 2 ruas paralelas. _____
- b) 2 ruas perpendiculares. _____
- c) 2 ruas concorrentes, mas não perpendiculares. _____

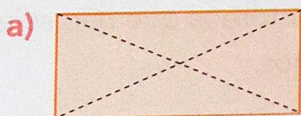
5 Observe as retas desenhadas ao lado. Agora, escreva a posição relativa das retas nos seguintes casos.

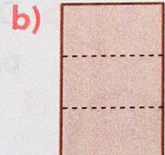


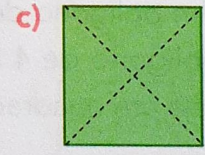
Banco de imagens/Arquivo da editora

- a) a e b: _____
- b) c e a: _____
- c) d e b: _____
- d) e e b: _____
- e) c e e: _____
- f) c e d: _____

6 Pedro desenhou 3 regiões planas. Depois as recortou e fez algumas dobras, indicadas nas figuras abaixo por linhas tracejadas. Em cada figura, escreva a posição das linhas tracejadas: paralelas, concorrentes perpendiculares ou concorrentes não perpendiculares.







Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

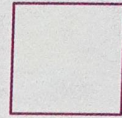
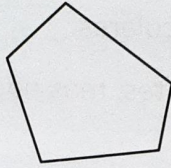
7 Desenhe 3 retas: 2 delas paralelas e a terceira perpendicular às outras 2.

Polígonos

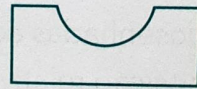
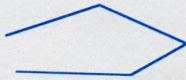


1 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO Você se lembra? **Polígono** é uma linha fechada formada apenas por segmentos de reta que não se cruzam.

São polígonos:



Não são polígonos:



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

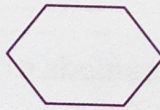
Converse com os colegas e, juntos, justifiquem os exemplos acima.

2 É um polígono? Escreva **sim** ou **não**.

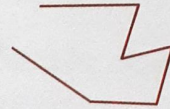
a)



c)



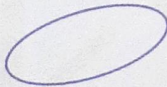
e)



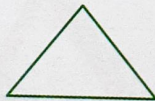
g)



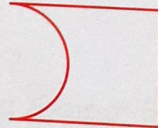
b)



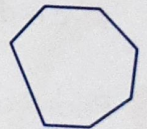
d)



f)



h)



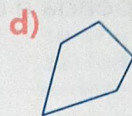
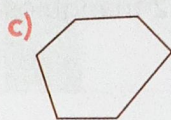
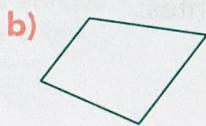
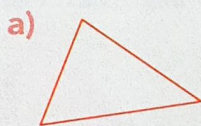
Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

3 Desenhe o que se pede.

a) Um polígono de 5 lados e um polígono de 4 lados que não seja um quadrado.

b) Dois contornos que não sejam polígonos.

4 Indique quantos lados cada polígono tem e escreva o nome dele. Em seguida, marque os ângulos com uma cor e os vértices com outra e indique quantos são os ângulos e quantos são os vértices.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

5 POLÍGONO REGULAR

Se o comprimento de todos os lados de um polígono tem a mesma medida e a abertura de todos os ângulos tem a mesma medida, então ele é chamado **polígono regular**. Veja alguns exemplos.



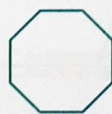
Triângulo regular.



Quadrilátero regular (quadrado).



Hexágono regular.

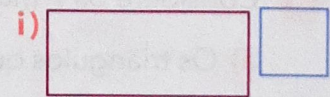
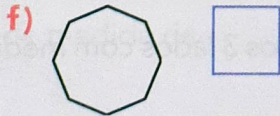
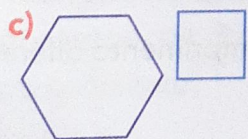
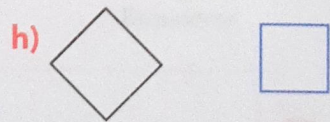
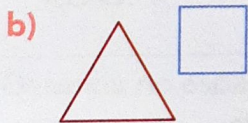
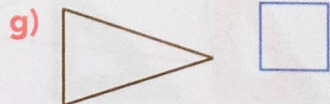
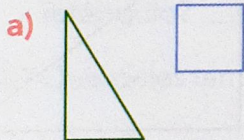


Octógono regular.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

Analise o comprimento de todos os lados e a abertura de todos os ângulos de cada polígono abaixo.

Assinale com um **X** apenas os quadrinhos dos polígonos que são regulares.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

6 ATIVIDADE ORAL Responda rapidamente!

Destas 3 placas de trânsito, quais têm como contorno um polígono regular?



A



B



C

Placas de trânsito.

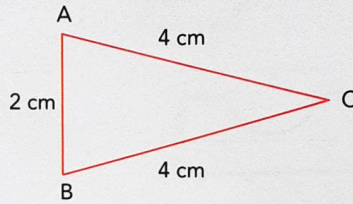
Triângulo

- 1 O que é mesmo um triângulo?
Responda e desenhe 2 triângulos diferentes.
- _____



Triângulo de sinalização de trânsito.

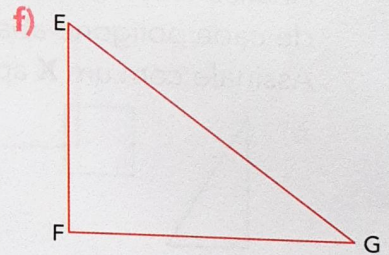
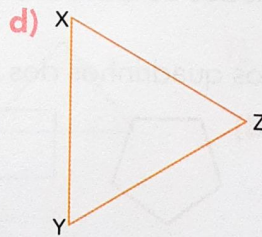
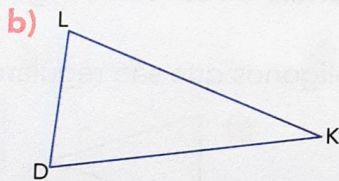
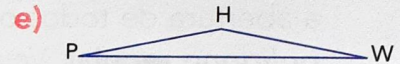
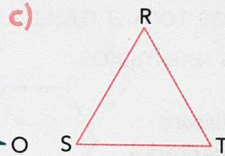
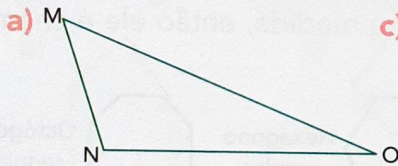
- 2 Observe este triângulo.
Ele pode ser representado por $\triangle ABC$.
A medida do comprimento dos lados dele são 4 cm, 4 cm e 2 cm.



Banco de imagens/Arquivo da editora

Faça o mesmo com os triângulos abaixo, indicando a representação e a medida do comprimento dos lados deles. Use uma régua para medir.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora



- 3 Considere os 7 triângulos da atividade anterior e registre.
- a) Os triângulos que têm os 3 lados com medidas de comprimento diferentes.

- b) Os que têm os 3 lados com medidas de comprimento iguais.

- c) Os que têm apenas 2 lados com medidas de comprimento iguais.

4 TRIÂNGULO RETÂNGULO

Chama-se **triângulo retângulo** aquele em que um dos ângulos é reto.



Estúdio Félix Reiners/
Arquivo da editora

Sugestão de...

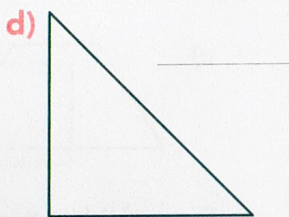
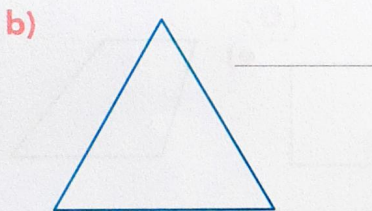
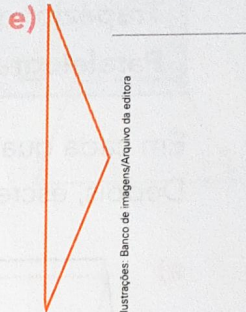
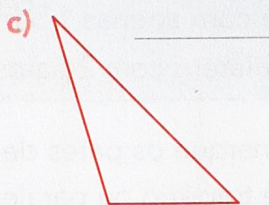
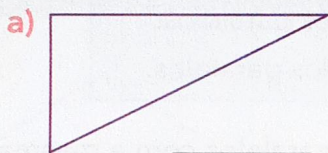
Livro

As aventuras de um triângulo.

Ducarmo Paes e Nancy Ventura.

São Paulo: Noovha America, 2009.

Analise a abertura dos ângulos destes triângulos e escreva se cada um é ou não um triângulo retângulo.



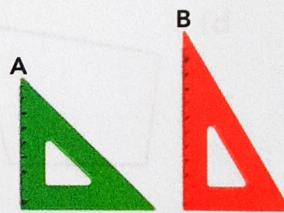
Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.

5 Existem 2 tipos de esquadro, como indicam as imagens **A** e **B**.

a) Qual desses esquadros tem a forma de triângulo retângulo? _____

b) Qual deles tem 2 lados com medidas de comprimento iguais? _____



Fotos: Cosma/Shutterstock

Esquadros.

6 Desenhe no espaço ao lado um triângulo retângulo no qual o ângulo reto é formado por lados com 3 cm e 2 cm de medida de comprimento.

7 Responda: De que tipo são os 3 ângulos nos triângulos retângulos?

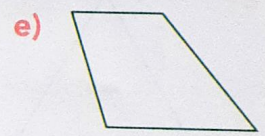
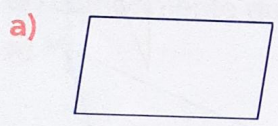
Quadriláteros

1 O que é mesmo um quadrilátero? Responda e desenhe um abaixo.

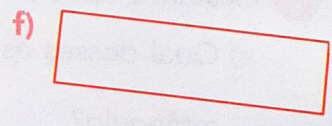
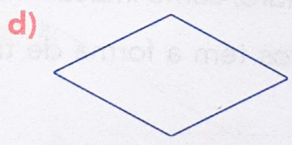
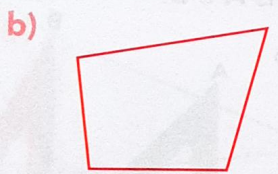
2 Leia as informações.

Trapézio: quadrilátero com apenas 1 par de lados paralelos.
Paralelogramo: quadrilátero com 2 pares de lados paralelos.

Em cada quadrilátero, marque os pares de lados paralelos com a mesma cor. Depois, escreva se ele é trapézio ou paralelogramo.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora



3 Use uma régua e trace o quadrilátero ABCD, ligando **A** com **B**, **B** com **C**, **C** com **D** e **D** com **A**. Em seguida, trace o quadrilátero XYZW.

a) A B

b) X W

D C

Y Z

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

4 CLASSIFICAÇÃO DOS PARALELOGRAMOS

Alguns **paralelogramos** – quadriláteros com 2 pares de lados paralelos – recebem nomes especiais.

Retângulo: tem os 4 ângulos retos.

Losango: tem os 4 lados com medidas de comprimento iguais.

Quadrado: tem os 4 ângulos retos e os 4 lados com medidas de comprimento iguais.

Observe os polígonos e responda.

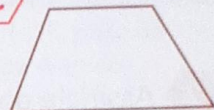
A



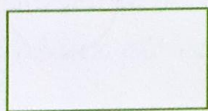
B



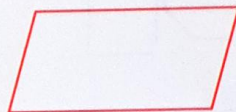
C



D



E



Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo de Editora

- Quais desses polígonos são quadriláteros? _____
- Qual é trapézio? _____
- Quais são paralelogramos? _____
- Quais são retângulos? _____
- Quais são losangos? _____
- Qual é quadrado? _____

5 Coloque **V** quando a afirmação for verdadeira e **F** quando a afirmação for falsa.

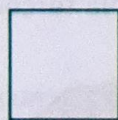
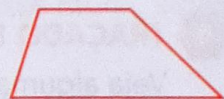
Todo trapézio é quadrilátero.

Todo quadrilátero é trapézio.

Um quadrado é losango, mas não é retângulo.

Um quadrado é retângulo, mas não é losango.

Um quadrado é retângulo e losango.



Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo de Editora

Circunferência

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

1 Observe as 3 figuras geométricas ao lado.



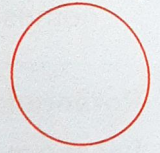
a) **ATIVIDADE ORAL EM GRUPO** Converse com os colegas sobre o que diferencia cada figura geométrica das outras.



Esfera.



Círculo.

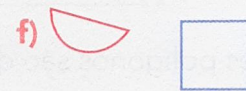
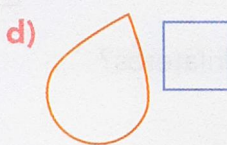
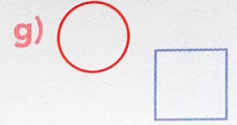
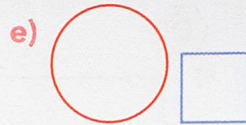
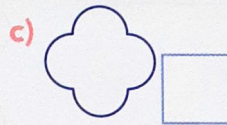
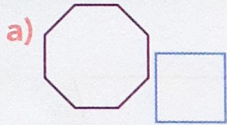


Circunferência.

b) Façam um levantamento de objetos que dão a ideia de cada uma dessas figuras. _____

2 Assinale com um **X** o quadrinho das figuras que são circunferências.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora



3 Marque um ponto **O** no espaço ao lado. Depois, use uma régua e marque 15 pontos cuja distância até o ponto **O** meça 2 cm.

Por fim, responda: Se fossem marcados todos os pontos que têm essa característica, então qual figura seria obtida? _____

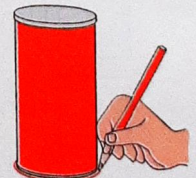
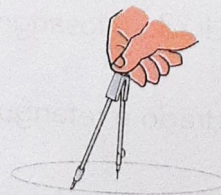
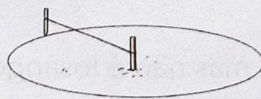
4 TRAÇADO DA CIRCUNFERÊNCIA

As imagens não estão representadas em proporção.

Veja algumas maneiras de traçar uma circunferência.

Na terceira delas, está sendo usado um instrumento chamado **compasso**.

Ilustrações: Estudo Felix Remers/Arquivo da editora



Use moedas de tamanhos diferentes e trace 3 circunferências no caderno.

Ser cidadão não significa apenas ter direitos. Há vários deveres que todos precisam cumprir para que nossa sociedade funcione corretamente.

É dever de todo cidadão:

- obedecer às leis do país;
- pagar impostos;
- votar e participar das decisões políticas;
- respeitar outras pessoas, suas diferenças e suas histórias de vida;
- não perseguir as pessoas por terem crenças religiosas ou políticas;
- preservar o meio ambiente no seu cotidiano;
- preservar os patrimônios públicos.



► Lixo recolhido por pescadores na praia do Sobral em Maceió, no estado de Alagoas. Foto de 2015. Cuidar do meio ambiente é um dever de todos.

1 Você sabe por que é importante que os cidadãos cumpram todos os seus deveres? Explique com suas palavras.

2 Quais são os principais deveres dos alunos na escola? Converse com seus colegas e seu professor sobre o tema.

3 Com a orientação de seu professor, faça com seus colegas um mural com os direitos que vocês estudaram neste capítulo. Para elaborar esse mural, sigam as etapas abaixo.

- a) Listem, em uma folha separada, todos os direitos que vocês estudaram até o momento neste capítulo.
- b) Façam um mural usando cartolina ou outro material com cada um dos direitos, ilustrando-os com fotografias ou com desenhos.
- c) Mostrem o mural para a classe e expliquem como o direito está relacionado à imagem que vocês escolheram ou desenharam.

Assim também aprendo

Você conhece o Calvin, personagem criado pelo cartunista **estadunidense** Bill Watterson? Leia a tirinha e converse sobre ela com seus colegas.

- **estadunidense:** que nasceu nos Estados Unidos da América.
- **alegar:** justificar, falar algo para se defender.
- **engenhoso:** criativo, inventivo, bem-feito.



WATTERSON, Bill. **O livro do décimo aniversário.** São Paulo: Conrad, 2013. p. 163.

- 1 Procure em um dicionário o significado da palavra **legitimidade**.

- 2 Por que o tigre Haroldo critica o comportamento do menino Calvin?

- 3 Refaça a história em quadrinhos e crie um diálogo no qual o menino Calvin age como cidadão.

--	--	--	--

Como são as brasileiras e os brasileiros? Como você os descreveria?
Leia a letra desta canção.

Inclassificáveis

que preto, que branco, que índio o quê?
que branco, que índio, que preto o quê?
que índio, que preto, que branco o quê?
[...]

aqui somos mestiços mulatos
cafuzos pardos mamelucos sararás
crilouros guaranisseis e judárabes
orientupis orientupis
ameriquítalos luso nipo caboclos
orientupis orientupis
iberibárbaros indo ciganagôs
somos o que somos
inclassificáveis
[...]

ANTUNES, Arnaldo. Inclassificáveis.
Intérprete: Ney Matogrosso. In:
Inclassificáveis. [S.l.]:
EMI, 2008. 1 CD.
Faixa 13.



Claudio Chyco/Arquivo da editora

- 1 Por que a letra diz que somos "inclassificáveis"? Converse com os colegas e o professor.
- 2 Você saberia dizer de quais grupos étnicos você é descendente? Anote.
- 3 Agora, com os colegas e o professor, monte uma lista com os grupos étnicos que formam as famílias dos alunos da classe. Depois, façam como na letra da canção e inventem palavras combinando a mistura dos nomes desses grupos.

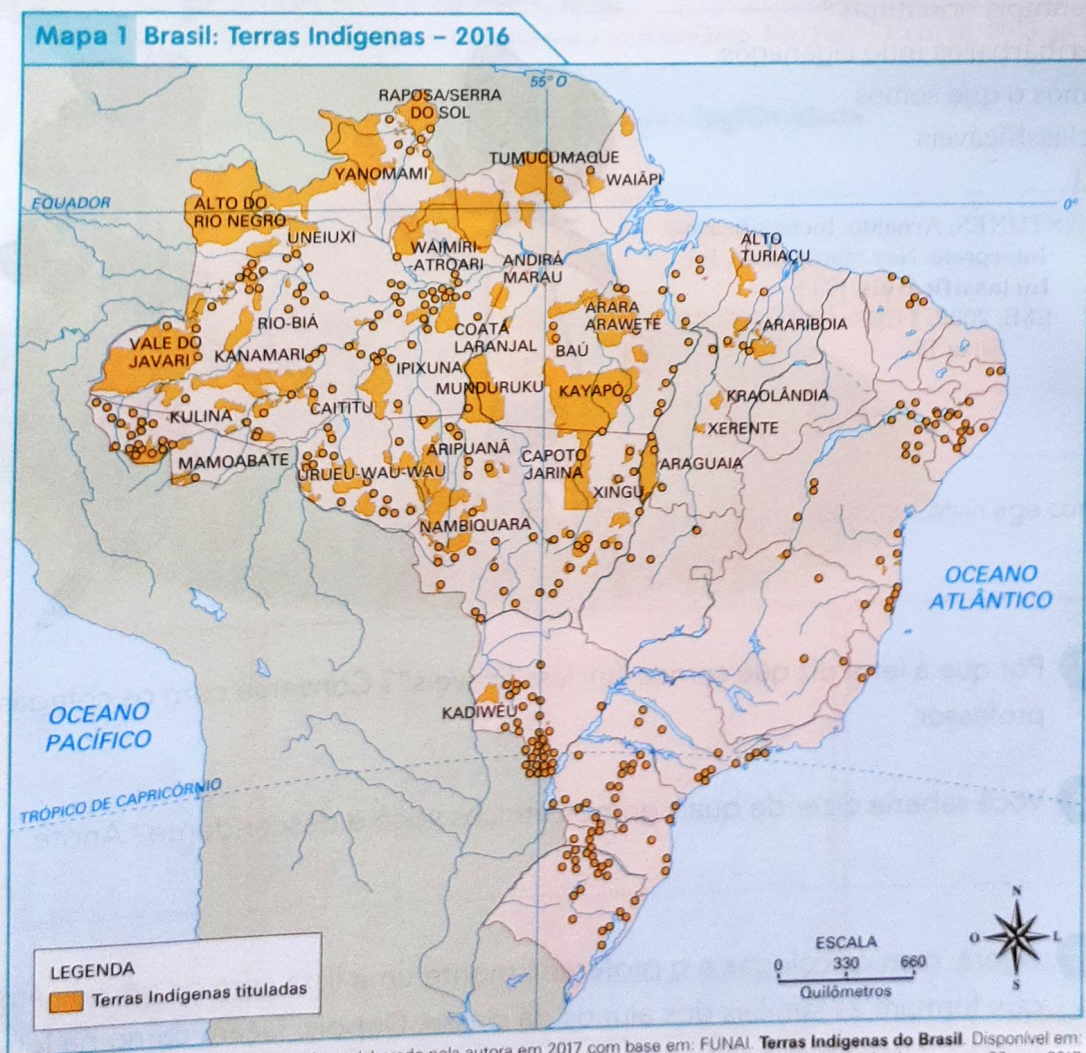
Em 1500, quando os portugueses chegaram às terras que formariam o Brasil, calcula-se que havia aqui aproximadamente 5 milhões de indígenas de diferentes povos.

Conforme os portugueses avançavam na ocupação das terras, foram ocorrendo conflitos com os indígenas. Milhares de pessoas morreram, e alguns povos indígenas foram **dizimados**, desaparecendo por completo.

Outros povos foram expulsos do litoral brasileiro e se deslocaram para o interior do país.

dizimado:
morto, destruído,
exterminado.

De acordo com o Censo Demográfico, em 2010 a população indígena no Brasil era de 896 mil habitantes. Desse total, 517 mil vivem em Terras Indígenas. Observe no mapa a seguir a distribuição das Terras Indígenas atuais.





ALIMENTE-SE BEM.



MANTENHA O BOM HUMOR



PRATIQUE ATIVIDADES FÍSICAS



APROVEITE A COMPANHIA DE AMIGOS



DURMA, TRABALHE, ESTUDE E DIVIRTA-SE!



Beba água e pratique atividades físicas.

- Você sabe o que representam as prateleiras com alimentos no centro dessa exposição?
- O que você identifica nesta imagem que pode fazer bem para a saúde das pessoas?
- Onde você identifica água nesta imagem? Como as pessoas podem utilizá-la?

Nossa alimentação, nossa saúde



Como é sua alimentação?

Neste capítulo vamos analisar informações nutricionais de diferentes alimentos e aprender sobre alimentação saudável.

Para iniciar

- Faça uma lista no caderno com exemplos de alimentos que você costuma comer nas seguintes refeições: café da manhã, almoço e jantar. Compartilhe com os colegas.
- Troque ideias com os colegas: No seu dia a dia você se preocupa com a sua alimentação? Você acha que precisa ou não mudar alguma coisa em relação aos seus hábitos alimentares?
- Você já reparou nas embalagens dos alimentos? Que informações elas nos trazem sobre o alimento que vamos consumir?

Referências Bibliográficas

Trinconi, Ana – Ápis Língua Portuguesa, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Dante, Luiz Roberto – Ápis Matemática, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Luiz Roberto Dante. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Simielli, Maria Elena – Ápis Geografia, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Maria Elena Simielli. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Charlier, Anna Maria – Ápis História, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Anna Maria Charlier. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Nigro, Rogério G. – Ápis Ciências, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Rogério G. Nigro. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

